

# GEL: identidade visual

(GEL: visual identity)

Geraldo Cintra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP)

gcintra@bn.com.br

**Abstract:** We are surrounded by graphic elements which represent varied institutions, brands and products, but we are usually not aware of the resources involved in the constitution of that identity. Such resources, however, enable fast and efficient transmission of a message which would require more time and attention if expressed in words. In this text, we consider briefly the elements employed in establishing a visual identity and we analyze the visual identity of the group GEL, in its initial representation in the first issue of *Estudos Linguísticos* (1978) and in the following volumes, until the establishment of its most recent version (2008). We also take into account the *Revista do GEL* as well as the major additional publications of the group, among them the book commemorating its 40<sup>th</sup> anniversary (BRUNELLI et al., 2009).

**Keywords:** Historiography of Linguistics in Brazil; GEL: historiography; linguistic societies; semiotics; visual identity.

**Resumo:** Vivemos cercados por elementos gráficos decorrentes de projetos de identidade visual que representam as mais variadas instituições, marcas e produtos, mas em geral não nos apercebemos dos recursos envolvidos na constituição dessa identidade. Tais recursos, contudo, tornam possível a transmissão rápida e eficiente de uma mensagem que requereria maior tempo e atenção se expressa verbalmente. Neste texto, consideramos sucintamente os elementos empregados no estabelecimento de uma identidade visual e analisamos a identidade visual do GEL em seu aspecto inicial, no primeiro volume de *Estudos Linguísticos* (1978), sua representação nos volumes seguintes e por fim o estabelecimento de sua versão mais recente (2008). Consideramos igualmente a *Revista do GEL* e as principais publicações adicionais do grupo, entre elas o livro comemorativo de seu 40<sup>o</sup> aniversário (BRUNELLI et al., 2009).

**Palavras-chave:** Historiografia da Linguística no Brasil; GEL: historiografia; associações de linguística; semiótica; identidade visual.

## Introdução

Vivemos cercados por elementos gráficos decorrentes de projetos de identidade visual das mais variadas instituições, marcas e produtos, mas em geral não nos apercebemos dos recursos envolvidos na constituição dessa identidade. Tais elementos estão por toda parte: nos bancos, lojas e supermercados, em cartazes e painéis, em jornais e revistas, nos rótulos e embalagens de produtos, na televisão, em muito do que vemos na tela de nossos computadores, em veículos de transporte público e de mercadorias, bem como nas placas de sinalização de ruas e bairros.

O emprego de elementos visuais na comunicação é reconhecidamente de grande importância, por transmitir rápida e eficientemente uma mensagem que, se expressa em palavras, requereria tempo e atenção consideravelmente maiores para sua assimilação, como se pode notar pelo constante uso de gráficos em trabalhos nas mais diversas áreas.

O reconhecimento e compreensão da estrutura de tais elementos faz parte da formação específica de profissionais das áreas de propaganda e *design* gráfico e integra o

âmbito de interesses dos estudiosos de semiótica visual, mas não é de conhecimento geral. (Para uma abrangente abordagem da questão da percepção visual, ver Arnheim (1974)).

## **Identidade visual**

A identidade visual de uma entidade jurídica (instituição, firma ou associação) ou de uma marca comercial é definida por normas que estabelecem o uso de imagens, símbolos, tipos de letras, cores, disposição e direção do texto, bem como outros recursos gráficos e efeitos adicionais empregados para identificação da entidade em questão. Esses elementos, atuando conjuntamente, criam uma imagem univocamente associada à entidade que se pretende identificar. As normas que determinam o emprego de tais elementos são divulgadas internamente ou publicadas para o uso de interessados, mas em geral são desconhecidas do grande público. As pessoas sem conhecimentos específicos nessa área identificam os elementos da identidade visual por sua familiaridade com eles: logotipos, bandeiras, símbolos de firmas, marcas comerciais, embalagens características, etc. (Para considerações mais pormenorizadas, consultar Caldeira (2013), Eastman Kodak Company (2007), Gomes Filho (2009), Katz (1950), Koffka (1975), Köhler (1980), Krasilchik (1996), Peon (2009), Rabelo (2007), Rio de Janeiro [s.d], Souza (2013), Strunck (1989)).

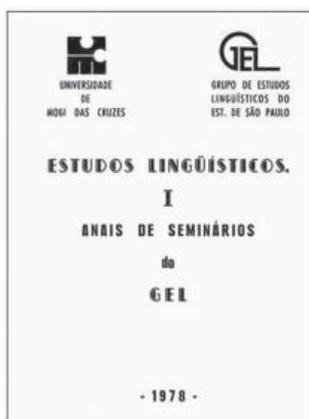
Ao ser submetido a um conjunto de estímulos de diversas naturezas (visuais, auditivos e outros), nosso cérebro reage criando relações abstraídas a partir desses elementos, com base em suas características, sua disposição, etc. Ou seja, toda percepção é mediada pelo cérebro.

A maneira pela qual esses elementos afetam nossa percepção começou a ser compreendida com o desenvolvimento da psicologia da Gestalt, teoria que surge no início do século 20 na Alemanha, alicerçada no trabalho de Max Wertheimer, Wolfgang Köhler (1980) e Kurt Koffka (1975), buscando explicar a percepção em geral, particularmente a percepção visual, área em que postula uma série de princípios ou leis envolvidos na percepção de imagens (GOMES FILHO, 2009, p. 27-38; TODOROVIC, 2008).

## **Identidade visual do GEL**

No caso específico do GEL, a intenção de definir uma identidade visual se evidencia desde os primeiros anos do grupo, embora não se utilize a expressão *identidade visual*. No primeiro volume de *Estudos Linguísticos*, publicado em 1978, é empregado um logotipo com letras pretas sobre fundo branco.

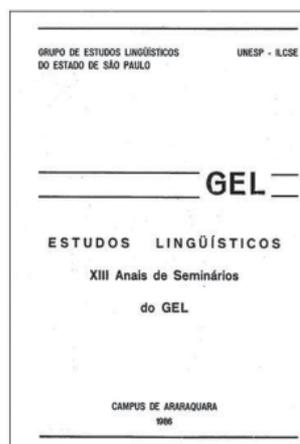
A sigla GEL é grafada em letras maiúsculas, com destaque especial para o G inicial. A letra E se une ao L. A letra G é baseada em um círculo e seu traço superior forma um arco que se estende até quase tocar o L final, envolvendo o todo, o que sugere completude, unidade (cf. o princípio de fechamento [*closure*], da psicologia da Gestalt (GOMES FILHO, 2009, p. 32; TODOROVIC, 2008)).



Nos volumes 10 (1985) a 13 (1988), foi empregado um novo projeto básico de capa, em que barras horizontais definem os limites superior e inferior do campo gráfico, sendo os limites laterais apenas sugeridos nos volumes 10, 11 e 13 e explicitamente delimitados unicamente no volume 12, em que as barras horizontais e verticais formam um quadrilátero. A sigla GEL, em letras maiúsculas de mesmo tamanho, é colocada pouco acima do centro da altura da capa no volume 10, localizada aproximadamente no último terço da largura do campo gráfico, e vem precedida e seguida de duas linhas horizontais paralelas, em cor verde. Como essas linhas apresentam a mesma espessura e afastamento vertical e seguem na mesma direção, são interpretadas como uma faixa contínua (conforme o princípio de continuidade (*continuity*) da psicologia da Gestalt (TODOROVIC, 2008)).

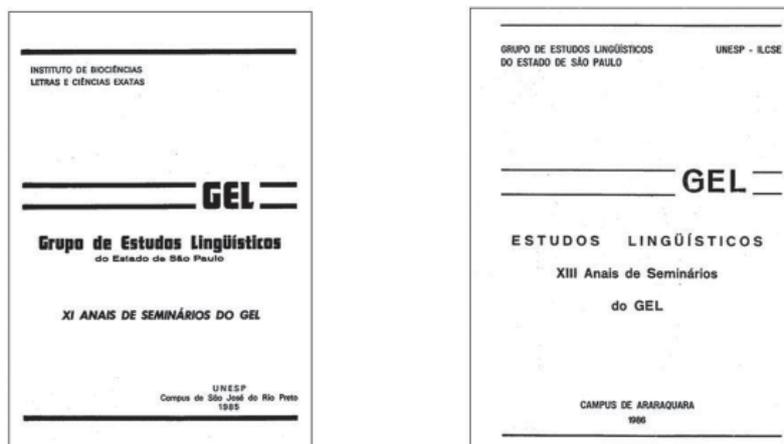
O fato de que as linhas verdes que marcam os limites superior e inferior do campo gráfico da capa são idênticas às da faixa central confere simetria ao todo. Essa foi a primeira vez em que se empregou outra cor na capa que não preto ou tons de cinza. O emprego de cores só foi retomado no volume 27 (1998).

O volume 11 segue basicamente o mesmo padrão, mas com a sigla em outro tipo de letra.



No volume 12 (1986), conforme dissemos acima, um retângulo delimita o campo gráfico. A sigla GEL, centralizada, é precedida e seguida de duas linhas paralelas.

las, como nos dois volumes anteriores. No volume 13 (1986) repete-se o esquema básico com a sigla em outro tipo de letras e linhas horizontais de menor espessura.



A tentativa de criar uma nova representação característica, contudo, não se repetiu, voltando-se ao formato de capa inicial, com eventuais modificações de tamanho do logotipo e por vezes exclusão do nome do grupo por extenso – meras variações que não caracterizam um novo logotipo. Os dois índices de autores (MAGALHÃES, 1991; PEREIRA et al., 2001) e o índice temático (MAGALHÃES, 1993) não empregaram em suas capas o logotipo do grupo.

Até o volume 26 (1997), variavam o formato, tipografia e planejamento da capa, o que levava a grande disparidade entre os volumes, inclusive com respeito a sua altura e largura, bem como a eventual presença de impressão na lombada. A espessura é naturalmente variável, em função do número de páginas (CINTRA, 2009, p. 57-63).

No volume 26, um novo logotipo, em tamanho pequeno, passa a ser empregado, com letras pretas na parte superior de uma pequena faixa vertical cinza localizada à direita, no alto da capa.

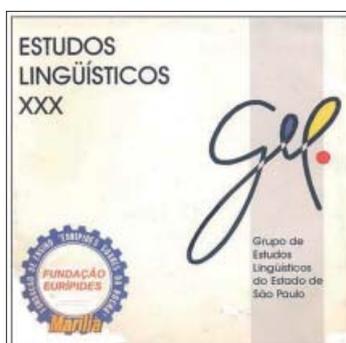
A partir do volume 27 (1998), adota-se um formato de capa padronizado. Nele o logotipo passa a incluir cores e a extensão da faixa vertical cinza indica os limites superior e inferior do campo. Esse modelo de capa é mantido até o volume 29 (2000), o último a ser apresentado em forma impressa.



O novo logotipo (criado em 1996) passa a apresentar significativas diferenças em relação ao anterior. Enquanto o antigo logotipo empregava letras maiúsculas pretas, o novo, como empregado a partir do vol. 30 (2001), alterna entre letras de cor variável, dependendo da cor do fundo. No logotipo antigo, o texto apresenta a costumeira ordenação horizontal; enquanto no novo logotipo se emprega um tipo de letra manuscrita com leve inclinação vertical, o que sugere movimento. Como no logotipo antigo, o novo atribui destaque à letra G, grafada em maiúscula, mas as outras duas letras são minúsculas, grafando-se a sigla como se fosse a palavra *gel*, com o traço final do L descendente. O espaço interno da letra G não é preenchido, mas o das outras duas letras é respectivamente azul e amarelo, sendo a palavra seguida de um círculo vermelho.

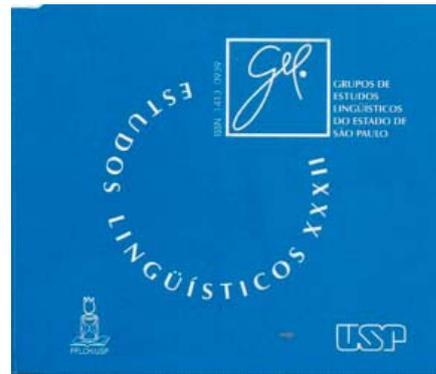
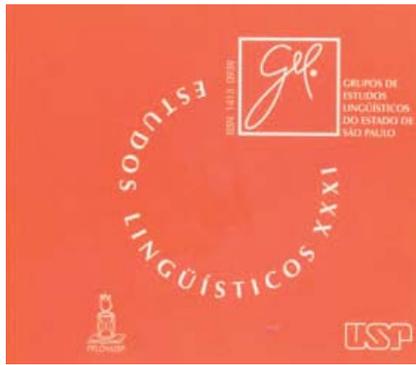


Para os volumes de 30 a 33 (2001-2004), publicados em CD-ROM, foram criadas diferentes apresentações gráficas. O volume 30 teve capa e selo com os mesmos elementos, em diferente distribuição.



O volume 33 adota novo projeto, com o selo do CD diferindo da capa apenas no preenchimento em azul do espaço interno da letra E e tanto as letras como o círculo (vermelho na capa) apresentam acabamento metálico refletivo.





A partir do volume 34 (2005) *Estudos Linguísticos* passou a ser disponibilizada apenas no *site* do grupo. Nos volumes 34 a 36 (2005 a 2007) o logotipo é aplicado sobre um fundo constituído por duas faixas verticais, a da direita em cor preta, variando-se a cor da faixa esquerda, que, a partir do volume 37 (2008) foi fixada em vermelho.



A *Revista do GEL* teve seu primeiro volume, um número especial, publicado em 2002, com capa e lombada de cor alaranjada, e nela o novo logotipo sobre uma faixa vertical de cor mais clara, abaixo do título “revista do” em branco e seguida de outros dados também em branco (assim como os dizeres da lombada). A partir do primeiro volume a capa passou a ter cor mais forte e lombada em azul escuro com letras brancas. Na capa constam em preto o ISSN e o número do volume, a expressão *Revista do* em letras pretas sobre fundo amarelo e o logotipo, em tamanho menor, ainda sobre uma pequena faixa

vertical cinza. Essa capa é mantida nas edições impressas (até o vol. 5 n. 1) e no *site* do grupo a partir do vol. 5, n. 2 (GEL, 2009). (Para maiores informações sobre a revista, ver Coelho (2009)).



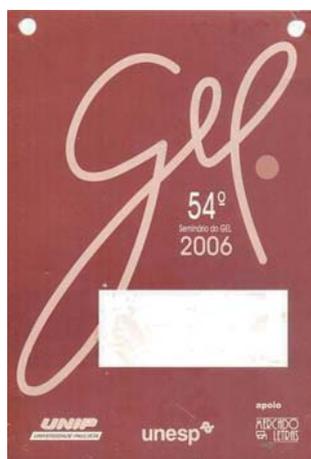
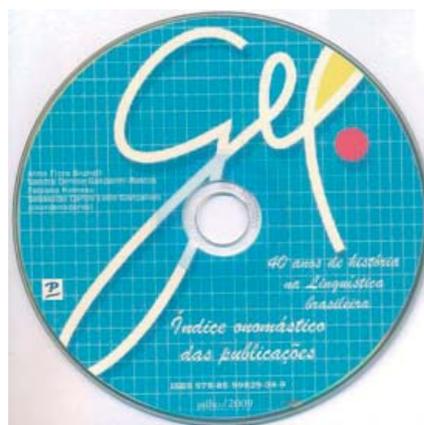
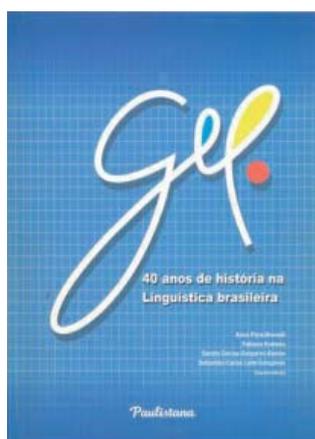
Em 2009, no livro comemorativo do 40º aniversário do GEL, encontra-se a primeira referência explícita à identidade visual do grupo:

Outro avanço recente do GEL teve como foco a imagem da Associação. Em 1996, a Diretoria responsável (gestão 1995-1997) criou a logomarca atual, substituindo a antiga, que não era oficial nem utilizada sistematicamente. Em 2008 (gestão 2007-2009), foi estabelecida a identidade visual da Associação, respeitando as três cores existentes na logomarca: o azul para o *site* da Associação, o vermelho para a revista *Estudos Linguísticos* e o amarelo para a *Revista do GEL*, proposta que foi oficializada na Assembleia Geral do mesmo ano. (BRUNELLI et al., 2009, p. 28)

As cores são mantidas com essa finalidade em outros materiais impressos, tais como a capa do livro comemorativo dos 40 anos, o índice onomástico (em CD-ROM), anexado a esse livro e o *mouse pad* distribuído na mesma ocasião, bem como em cadernos de programação e de resumos, crachás de identificação dos participantes dos seminários, blocos de anotações, folhas e pastas impressas, e todo o material produzido até o presente (2014).

Como se pode notar, a preocupação com a identidade visual do grupo acompanhou o surgimento e desenvolvimento de suas publicações e materiais.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Não estão disponíveis imagens do *site* do GEL anteriores à atual.



## REFERÊNCIAS

ARNHEIM, Rudolf. *Art and visual perception: a psychology of the creative eye*. The New Version. Berkeley / Los Angeles: University of California Press, 1974. 508 p. (Trad. bras. *Arte e percepção visual: uma psicologia criadora*. São Paulo: Pioneira, 1997)

BRUNELLI, Anna Flora; KOMESU, Fabiana; GASPARINI-BASTOS, Sandra Denise; GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite (Coord.). *GEL: 40 anos de história na linguística brasileira*. São Paulo: Paulistana, 2009. 89 p. (Inclui o CD-ROM Índice onomástico das publicações.)

CALDEIRA, Cinderela. Os símbolos da universidade. *Jornal da USP*, ano 29, n. 1013, p. 4, 2013.

CINTRA, Geraldo. Estudos Linguísticos (1978-2008). In: BRUNELLI, A. F. et al. (Coord.). *GEL: 40 anos de história na linguística brasileira*. São Paulo: Paulistana, 2009. p. 57-63.

COELHO, Olga Ferreira. Uma pequena notável: os primeiros anos da *Revista do GEL*. In: BRUNELLI, A. F. et al. (Coord.). *GEL: 40 anos de história na linguística brasileira*. São Paulo: Paulistana, 2009. p. 65-73.

EASTMAN KODAK COMPANY. Kodak Express Visual Identity Guidelines. June 2011. Disponível em: <[http://www.kodakexpress.com/program\\_templates/EK\\_ITTS1001\\_StoreCommunicationsGuidelines\\_MAR032010.pdf](http://www.kodakexpress.com/program_templates/EK_ITTS1001_StoreCommunicationsGuidelines_MAR032010.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2014.

- GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto*. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009. 136 p.
- GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS – GEL. Ata da 25ª Assembléia Geral ordinária do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo. Ribeirão Preto, 6 de julho de 2009. Disponível em: <[www.gel.org.br](http://www.gel.org.br)>. Acesso em: 28 fev. 2014.
- KATZ, David. *Gestalt Psychology, its nature and significance*. New York: Ronald Press, 1950. 175 p.
- KOFFKA, Kurt. *Princípios da psicologia da Gestalt*. São Paulo: Cultrix, 1975.
- KÖHLER, Wolfgang. *Psicologia da Gestalt*. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980. 298 p.
- KRASILCHIK, Myriam (Org.). *A USP e sua identidade visual*. Relatório final da Comissão de estudo da identidade visual e da imagem institucional da USP, São Paulo: 1996. Disponível em: <[http://www.scs.usp.br/identidadevisual/wp-content/uploads/myriamkrasilchik\\_1996.pdf](http://www.scs.usp.br/identidadevisual/wp-content/uploads/myriamkrasilchik_1996.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- MAGALHÃES, Erasmo d'A. (Coord.) *Índice temático dos anais dos seminários do GEL* (Volumes de I a X). Araraquara: [s. ed.], 1993 [Inclui índice de autores.]. 20 p.
- MAGALHÃES, Erasmo d'A.; BRAIT, Beth; FIORIN, José Luiz. *Índice de autores*. Volumes I a XX. Anais de Seminários do GEL. São Paulo: [s. ed.], 1991. 98 p.
- PEON, Maria Luisa. *Sistemas de identidade visual*. 4. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2009. 90 p.
- PEREIRA, Rony Farto; JUBRAN, Clélia Cândida Abreu Spinardi; SPERA, Mari Sant'ana; MARETTI, Maria Lídia Lichtscheid. Índice de autores. *Estudos Lingüísticos*. Volumes XXI a XXX, São Paulo, 2001. 152 p.
- RABELO, Cláudio. *Manual de identidade visual*. Teoria e prática. Vitória: Lisboa, 2007. 100 p.
- RIO DE JANEIRO. Prefeitura. [s. d.] Manual de aplicação da marca. Disponível em: <[http://www.rio.rj.gov.br/pcrj/manual/download/manual\\_da\\_marca\\_prefeitura.pdf](http://www.rio.rj.gov.br/pcrj/manual/download/manual_da_marca_prefeitura.pdf)>. Acesso em: 25 jun. 2014.
- SOUZA, Sandra. *Identidade visual e imagem institucional da Universidade de São Paulo: diagnóstico e recomendações*. Relatório da Comissão de identidade visual do GECOM – Grupo de Gestão da Comunicação da SCS-USP. São Paulo: 2013. Disponível em: <[http://www.scs.usp.br/identidadevisual/wp-content/uploads/sandra\\_souza\\_set2013.pdf](http://www.scs.usp.br/identidadevisual/wp-content/uploads/sandra_souza_set2013.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- STRUNCK, Gilberto Luiz (Teixeira Leite). *Identidade visual: a direção do olhar*. Rio de Janeiro: Europa Empresa Gráfica, 1989. 124 p.
- TODOROVIC, Dejan. *Gestalt principles*. 2008. Disponível em: <[http://www.scholarpedia.org/article/Gestalt\\_principles](http://www.scholarpedia.org/article/Gestalt_principles)>. Acesso em: 25 jun. 2014.